

Proposições dos médicos católicos por ocasião do XIII Congresso Europeu da FEAMC – Federação Europeia das Associações dos Médicos Católicos

Os médicos católicos reunidos no XIII Congresso Europeu da FEAMC realizado na cidade do Porto entre os dias 29 de Setembro e 2 de Outubro de 2016, reconhecendo que:

- a história da Europa tem raízes sólidas e profundas no Cristianismo, muito embora as sociedades europeias contemporâneas se tenham desenvolvido nos últimos séculos sob a influência de múltiplas formas de laicismo;
- a cultura prevalecente se encontra em processos de evolução orientados por um relativismo dominante e envolvente;
- a Europa tem dado acolhimento desde há muitos séculos a povos que procuram o nosso continente por razões da sua própria sobrevivência e que actualmente têm sido criadas barreiras à imigração de muitas pessoas e de famílias que fogem à guerra e à penúria em busca de um abrigo;
- o exercício da Medicina se modificou profundamente nos últimos decénios como consequência dos avanços científicos e tecnológicos com a aplicação de numerosos instrumentos que permitiram um extraordinário aumento das possibilidades de intervenção em muitas doenças que até há poucos anos eram responsáveis por mortes precoces e grandes incapacidades;
- os recursos actuais aplicados nos domínios dos cuidados de saúde absorvem uma parcela cada vez maior das capacidades globais das nossas sociedades;

fazem as seguintes propostas:

- que a vida humana seja protegida em todas as instâncias da prestação dos cuidados de saúde desde a sua concepção até à morte natural;
- que a pessoa doente seja o elemento estruturante fundamental nos processos de organização dos cuidados de saúde, quer no que se refere aos objectivos a atingir quer na constituição e na gestão das estruturas organizativas e administrativas;
- que as pessoas, as famílias e as comunidades não sejam discriminadas no acesso aos cuidados de saúde por razões relacionadas com a sua origem, a sua cultura, a idade, a doença, a religião, o sexo, a cor da pele e a capacidade financeira;
- que a utilização dos conhecimentos e das capacidades que a ciência e a tecnologia facultam no exercício da Medicina seja orientada para o benefício da vida humana subordinando-se aos valores éticos fundamentais.